

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO  
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

**SETEMBRO 2005**

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2005.

## Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

### I – Estatísticas Comentadas<sup>1</sup>

#### 1. Previdência e VGBL

A entrada em vigor, no início de 2005, da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) é a causa da retração nas vendas desses produtos. Entretanto, já verifica-se um impulso às vendas de VGBL nos últimos meses, como se verá mais adiante.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai levando consigo o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano (-5,3%), já que os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativos não crescem significativamente, evoluindo conjuntamente em 1,3% contra queda de 11% do PGBL, que alcançou vendas de R\$ 2,08 bilhões em 2005 até julho contra contribuições totais de previdência de R\$ 4,2 bilhões.

O VGBL, seguro de vida com características previdenciárias, exhibe queda de 0,6% no período, com vendas de R\$ 5,3 bilhões, contra R\$ 5,4 bilhões no ano passado.

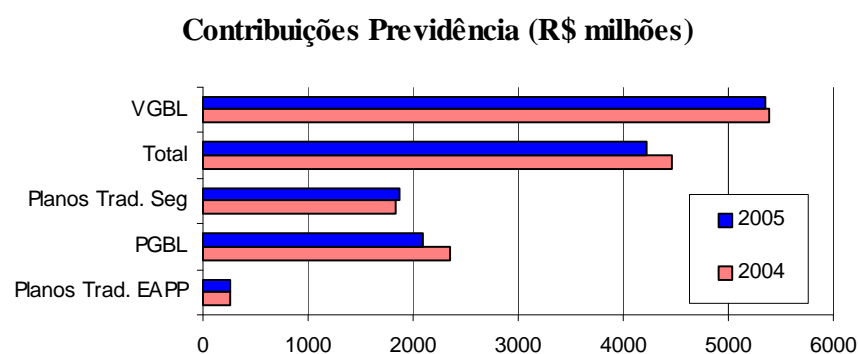


Figura 1

<sup>1</sup> As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até julho contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a julho de 2005 contra julho de 2004.

O VGBL, como já dissemos, tem apresentando recuperação nas vendas. O faturamento-mês, que esteve de março a maio entre os R\$ 700 milhões e R\$ 800 milhões, em junho atinge R\$ 950 milhões e em julho mantém o patamar, com R\$ 959 milhões. Os resgates vêm subindo de patamar, estabilizando-se nos últimos meses em torno dos R\$ 400 milhões/mês. Em julho há uma queda para R\$ 370 milhões. (figura 2)

O PGBL vem sustentando um faturamento pouco abaixo de R\$ 300 milhões / mês nos últimos meses, atingindo em julho R\$ 312 milhões. Entretanto, os valores resgatados mudaram de patamar a partir do começo deste ano, situando-se entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por mês, contra um nível inferior à R\$200 milhões/mês no ano passado. (figura 3)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 10,54 bilhões e os resgates de R\$ 4,19 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 3,89 bilhões de contribuições e R\$ 2,67 bilhões de resgates.

### Prêmios e Resgates de VGBL

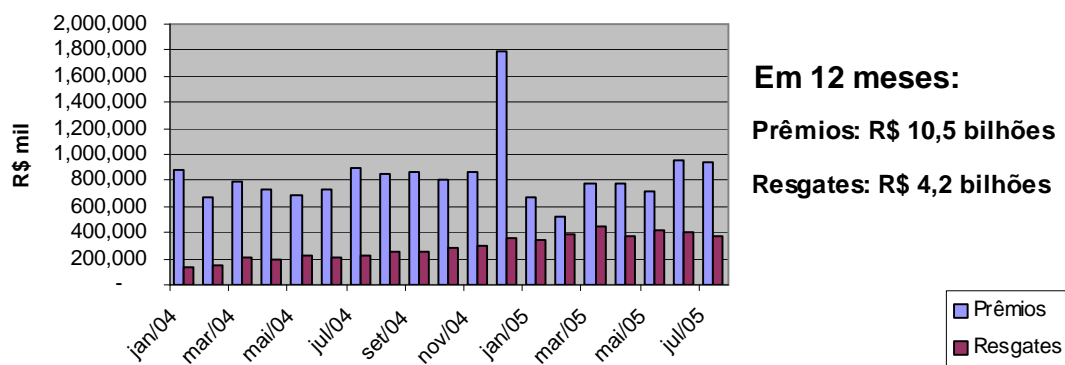


Figura 2

### Contribuições e Resgates de PGBL

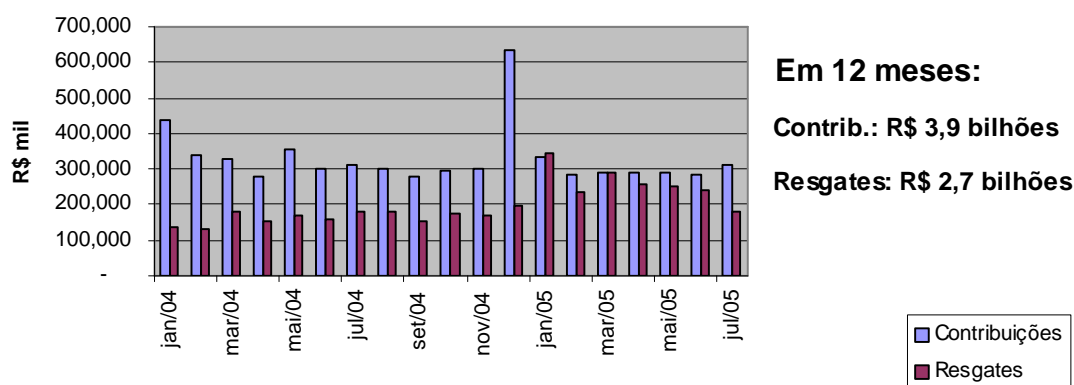


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram, em julho/05 o total de R\$ 68 bilhões, um crescimento de 27,8% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 4.

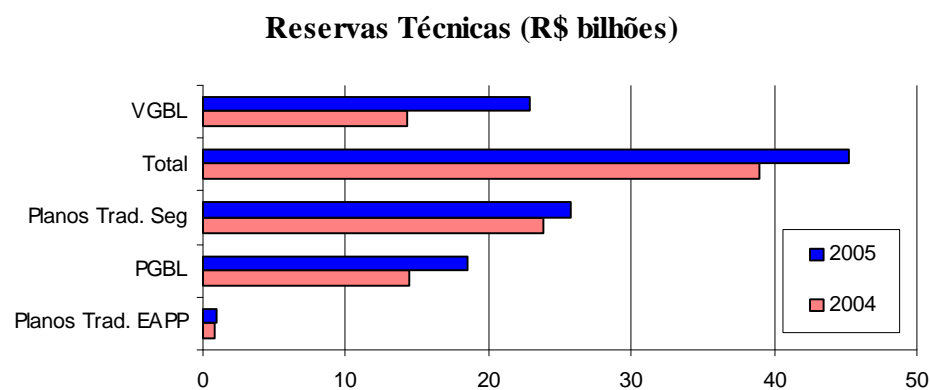


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em julho/05 contra julho/04 em 13,8%, em função da queda dos participantes de PGBL (-30,6%) e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras (-6,5%).

No VGBL, apesar da ligeira queda de arrecadação em 2005, o número de participantes cresceu 39,1% no comparativo anual e tem crescido nos últimos meses, ainda que a taxas reduzidas (figura5).

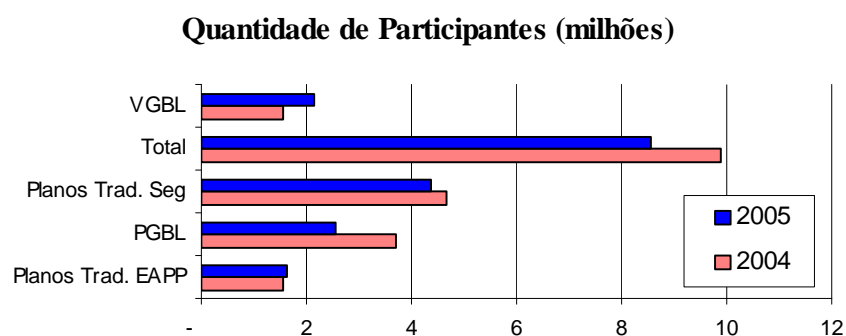


Figura 5

## 2. Capitalização

O mercado de capitalização vem demonstrando certa estabilidade nas suas vendas (+2,8%) e resgates nominais (-3,3%) (Figura 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,2% entre julho/04 e julho/05 (de R\$ 8,8 bilhões para R\$ 10 bilhões), vide figura 7.

**Prêmios e Resgates (R\$ mil)**

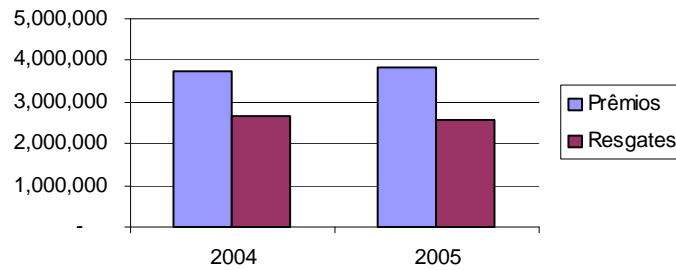


Figura 6

**Reservas (R\$ mil)**

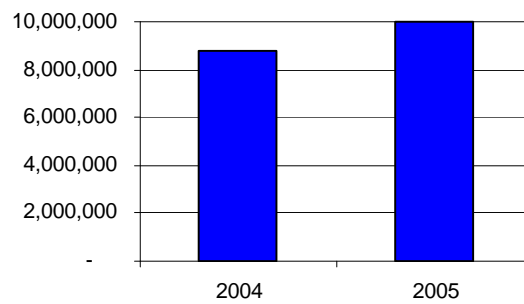


Figura 7

**Capitalização Prêmios (R\$ mil)**

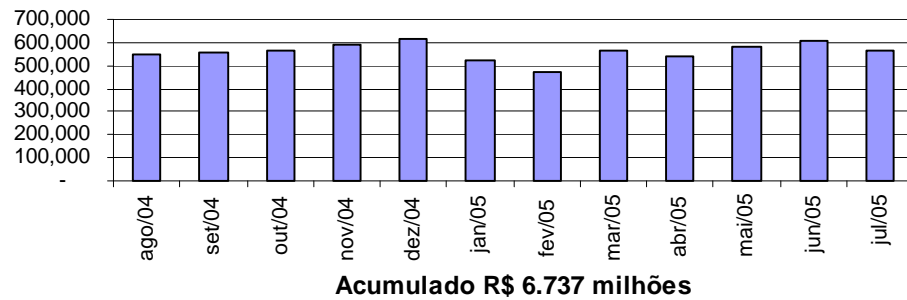


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

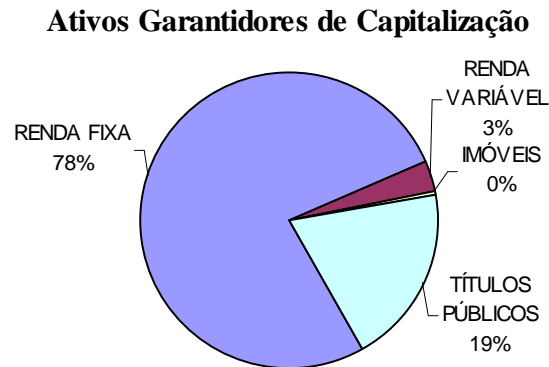


Figura 9

### 3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

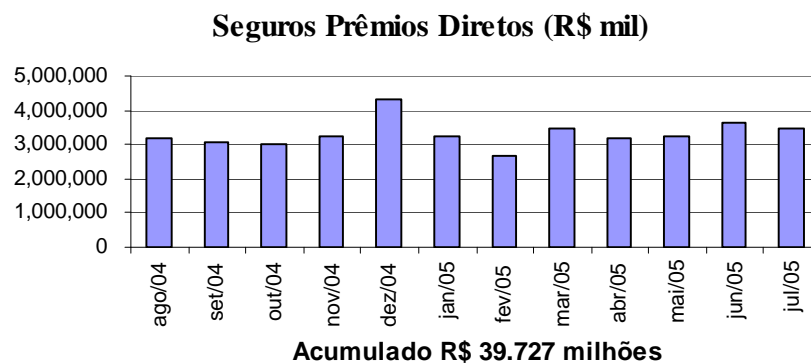


Figura 10

O mix de grupos de ramos<sup>2</sup> do mercado segurador apurado em julho de 2005 é o apresentado na figura 11. Repara-se que o ramo Automóvel que chegou a perder a primeira posição para o VGBL no ano passado mantém a dianteira com o aumento de seu faturamento e a queda do VGBL no começo do ano. A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

<sup>2</sup> As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

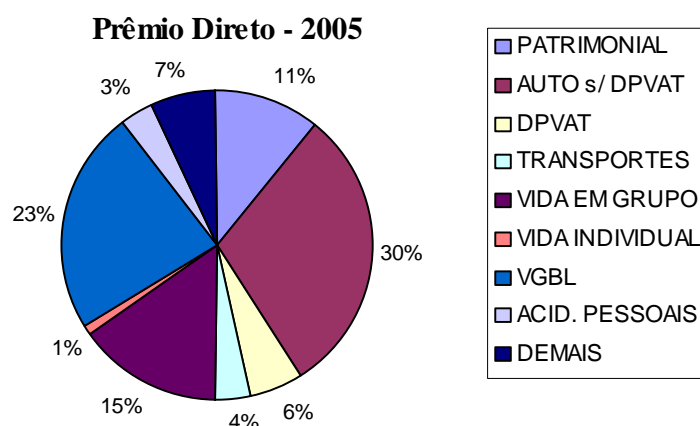


Figura 11

Dentre os ramos de faturamento médio, destacamos na tabela 1, abaixo, aqueles que tiveram um crescimento acima de 100% e faturaram mais que R\$ 50 milhões de janeiro a julho de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Jan-Jul/05	Jan-Jul/04	Cresc.%
70 - Crédito Doméstico Risco P.F.	160	78	105%
77 - Prestamista	519	242	114%
94 - VGBL/VAGP/VRGP coletivo	191	89	114%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Dentre os 3 ramos assinalados, 2 estão ligados à recente expansão do crédito interno à pessoa física, cujo saldo consolidado de operações cresceu, de acordo com dados do BACEN, 37,5% entre julho/04 e julho/05.

O VGBL-coletivo tem apresentado forte expansão, mas ainda representa apenas 3,5% das vendas totais de VGBL.

Na figura 15, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se que permanece a redução nos índices de custo, sejam administrativos, comerciais e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004.

Observa-se que há um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em julho/05.

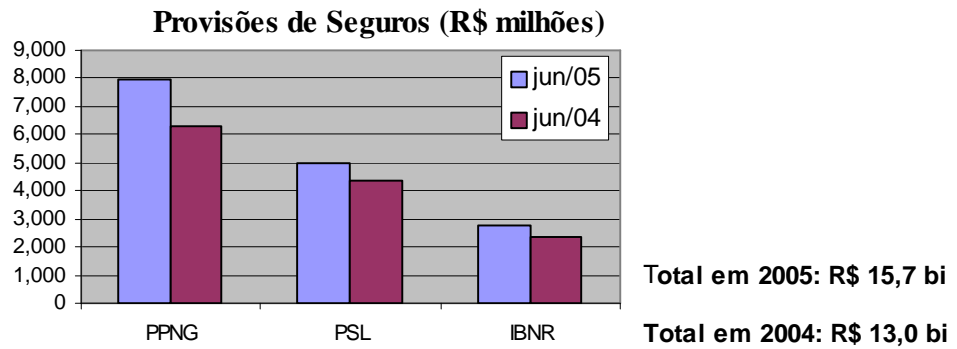


Figura 12

**Ativos Garantidores de Seguradoras**

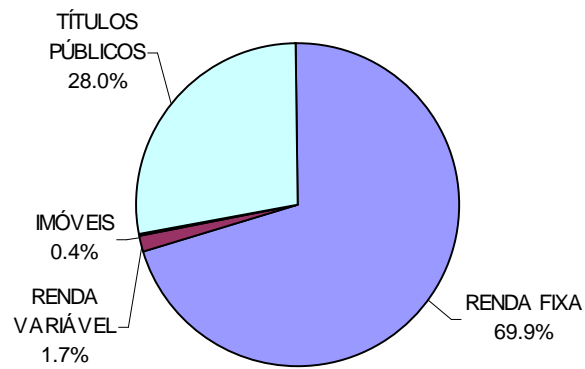
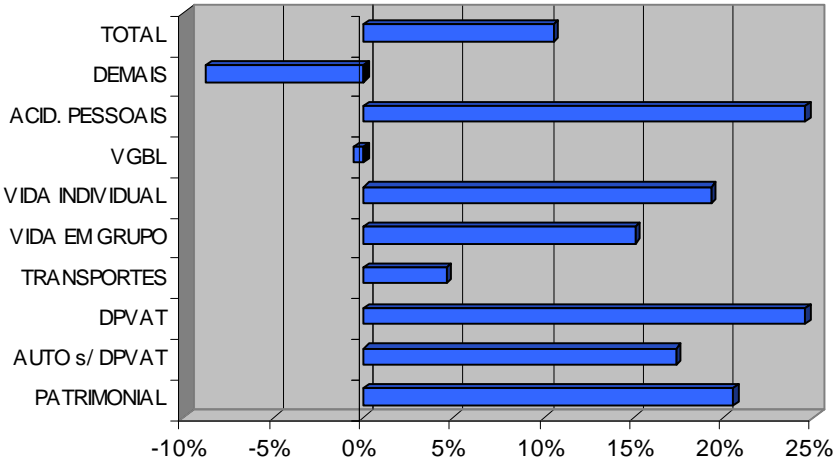


Figura 13

**Figura 14**  
**Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**  
**Período: Janeiro/Julho de 2004 e Janeiro/Julho de 2005**  
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,101,198	1,172,267	519,694	44%	2,532,489	1,284,072	513,622	40%
AUTO s/ DPVAT	5,790,652	5,364,870	3,960,518	74%	6,794,273	6,322,828	4,390,838	69%
DPVAT	1,042,542	490,999	385,760	79%	1,297,769	621,285	444,911	72%
TRANSPORTES	803,826	706,315	337,848	48%	840,698	741,100	406,487	55%
VIDA EM GRUPO	2,943,513	2,837,039	1,557,290	55%	3,386,853	3,215,294	1,741,745	54%
VIDA INDIVIDUAL	252,566	127,838	61,638	48%	301,264	135,583	28,444	21%
VGBL	5,403,309	72,975	26,361	36%	5,375,053	86,420	102,394	118%
ACID. PESSOAIS	589,665	601,738	182,325	30%	734,262	700,400	199,649	29%
DEMAIS	1,769,200	745,647	366,901	49%	1,614,164	885,171	414,798	47%
<b>TOTAL</b>	<b>20,696,471</b>	<b>12,119,688</b>	<b>7,398,334</b>	<b>61%</b>	<b>22,876,825</b>	<b>13,992,153</b>	<b>8,242,888</b>	<b>59%</b>

**Evolução do Prêmio Direto por Ramos**

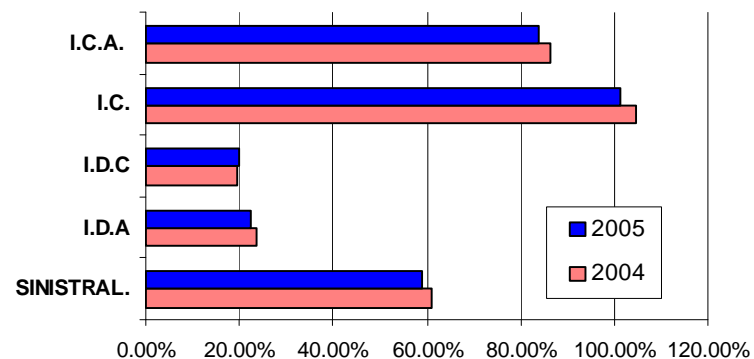


**Figura 15**  
**Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos**  
**Período: Janeiro/Julho de 2004 e Janeiro/Julho de 2005**  
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	20,696,471	16,679,831	12,119,688	7,398,334	2,387,347	2,871,762	2,541,359
2005	22,876,825	17,576,323	13,992,153	8,242,888	2,771,692	3,142,758	2,867,976
Varição	10.5%	5.4%	15.4%	11.4%	16.1%	9.4%	12.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	61.04%	23.70%	19.70%	104.44%	86.33%
2005	58.91%	22.46%	19.81%	101.18%	83.97%
Varição	-2.13%	-1.23%	0.11%	-3.26%	-2.36%

#### Indicadores



## II – Projeções e Perspectivas

### 1. Premissas

O último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 2/9, exibe um panorama ainda mais favorável em relação ao IPCA esperado para este ano: 5,23% contra 5,5% da expectativa de 4 semanas atrás, efeito principalmente da apreciação do câmbio nos últimos meses. O crescimento do PIB projetado pelo IPEA, em seu último Boletim de Conjuntura (setembro/05) para 2005 é de 3,5%, distribuídos entre os trimestres da seguinte forma: 2,8% (1º Trim) 3,9% (2º Trim) 3,3% (3º Trim) 3,8% (4º Trim). Com base nessas premissas é que projetamos o faturamento dos prêmios de seguros abaixo.

### 2. Seguros

Atualizando nossas premissas de PIB e inflação, e mantendo a expectativa para o VGBL nos próximos meses de um faturamento de R\$ 950 milhões/mês (R\$ 1,9 bilhão em dezembro) nossa projeção para o ano de 2005 se manteve em R\$ 41,8 bilhões (R\$ 11 bilhões em VGBL e R\$ 30,8 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres da conforme consta da tabela 2.

Isso se deve ao fato de que se por um lado o aumento da expectativa de crescimento do PIB aumentou nossa projeção de faturamento, a redução da inflação esperada agiu de modo inverso em relação à projeção nominal de vendas.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
<b>1trim05</b>	9,402,819,515	2,744,515,563	1,313,306,093	1,957,390,136	3,387,607,723
<b>2trim05</b>	10,019,796,832	2,963,625,561	1,406,657,609	2,438,558,602	3,210,955,060
<b>3trim05</b>	10,591,367,341	2,840,193,087	1,579,957,122	2,850,000,000	3,321,217,132
<b>4trim05</b>	11,758,934,778	2,912,400,957	1,620,715,437	3,800,000,000	3,425,818,383
<b>Tot2005</b>	41,772,918,466	11,460,735,167	5,920,636,262	11,045,948,738	13,345,598,299

Tabela 2 – ■ Faturamento Projetado do Mercado ■ Faturamento Realizado do Mercado

### 3. Previdência

Estimamos a seguir os valores para o setor de previdência em seus diversos segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de manutenção dos patamares de vendas em PGBL e Planos Tradicionais de R\$300 milhões / mês, exceção para dezembro quando se espera que o faturamento dobre.

Em R\$ milhões

	Contribuições
PGBL	3.888
Planos Tradicionais	3.933
<b>Total de previdência</b>	<b>7.821</b>
+ VGBL	11.045
<b>Total geral</b>	<b>18.866</b>

Tabela 3 – Projeção para previdência

### III – Indicadores Econômicos e Financeiros

#### 1. Seguradoras

##### Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.6%	-0.7%	-4.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.9%	17.6%	6.7%
Lucratividade Patrimonial	15.7%	18.1%	5.7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.0%	55.3%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	117.4%	161.7%	141.1%

##### Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-8.1%	-5.5%	-8.7%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	13.0%	16.1%	2.7%
Lucratividade Patrimonial	10.1%	12.0%	3.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.0%	67.7%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	120.5%	113.4%	142.2%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

\*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL \* 12/7.

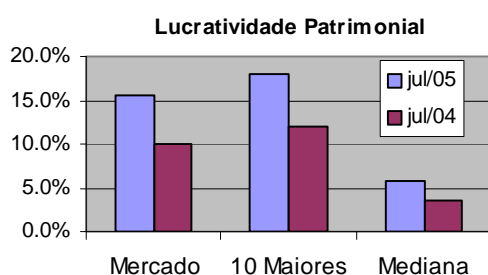


Figura 16

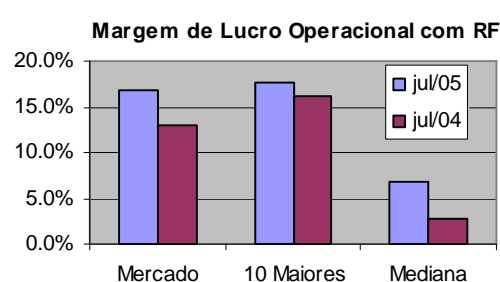


Figura 17

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram

de 19,2% de janeiro a julho de 2005, contra 11,4% no mesmo período de 2004.

Como os investimentos em coligadas e controladas se concentram nas maiores empresas, a mediana do mercado não sofre o efeito desses investimentos e assim a lucratividade não melhora na mesma intensidade.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL.

## 2. Previdência

### Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	3.6%	-5.3%

### Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-3.7%	-21.9%

Tabela 5 – Indicadores do mercado de previdência

A margem operacional de operações com previdência também melhorou muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,71% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 0,57% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

Grosso modo, podemos estabelecer que quase 2/3 do aumento da lucratividade patrimonial do período compreendido entre julho de 2005 e julho de 2004 se deveu ao aumento nos resultados em empresas investidas; enquanto a melhora do resultado da previdência correspondeu a 1/6 desse aumento e outro 1/6 à melhoria das margens e crescimento do mercado.

## 3. Capitalização

**Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2005)**

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	17%	39%	22%
Margem de lucro operacional com RF	112%	157%	94%
Lucratividade Patrimonial	20%	24%	10%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

**Indicadores do Mercado (janeiro a julho/2004)**

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	4%	20%	-25%
Margem de lucro operacional com RF	94%	141%	61%
Lucratividade Patrimonial	16%	22%	6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	16%	12%	0%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de capitalização

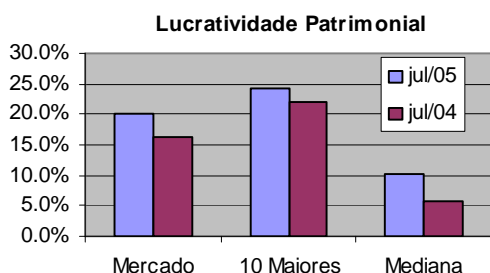


Figura 18

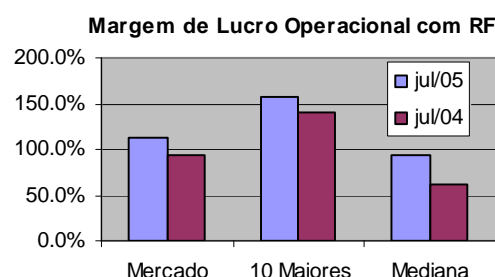


Figura 19

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira  
 SUSEP/DECON/GEACO  
 Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC  
[andres@susep.gov.br](mailto:andres@susep.gov.br)

**Glossário dos indicadores usados:***ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $\text{Despesas Administrativas} / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$